

Master Classe de Fagote e encontro de Fagotistas

Com **Pierre Olivier Martens** - 1º Fagote da Orquestra Bamberguer Symphoniker - Alemanha

10 a 14 de Abril de 2006, nas instalações da [Banda Musical de Loureiro](#) – Oliveira de Azemeis.

Sob a organização dos prof. de Fagote José Pedro Figueiredo e Pedro Silva, como vem sendo hábito desde há anos, vai realizar-se uma nova master classe de Fagote orientada pelo professor Pierre Olivier Martens - 1º Fagote da Orquestra Bamberguer Symphoniker – Alemanha, de 10 a 14 de Abril de 2006, nas instalações da Banda Musical de Loureiro – Oliveira de Azemeis.

No dia 14 (Sexta-Feira Santa), último dia da Master Classe, haverá encontro de Fagotistas em Santa Maria da Feira, nas instalações do nosso parceiro Cardoso & Conceição, de novo sob a orientação de Pierre Olivier. Tal encontro recebeu, muito apropriadamente, a designação de Festa do fagote.

Eis detalhadamente o programa deste encontro:

11h00: Apresentação de Fagotes Schreiber:

- Juan Grecos, Dir. comercial da Schreiber apresentará um filme, comentado, sobre as virtudes da marca mais vendida na Europa. Dirá porque os Fagotes Schreiber tem tanta procura;
- Haverá exposição de todos os modelos de Fagote Schreiber;
- Haverá um técnico disponível para verificar e reparar qualquer anomalia de emergência;
- Explicar-se-ão técnicas de manutenção, que devidamente aplicadas, farão com que o seu fagote dure ainda mais tempo do que o que pensava;
- Haverá oportunidade para se testarem os Fagotes expostos e comentar tudo o que se julgue oportuno;

12h40: Conferência com Prof. Hugues Kesteman (o percussor do fagote em Portugal). Temas: - O desenvolvimento do fagote no nosso país; Expectativas de futuro

13h00: Almoço (organizado num restaurante de Prestígio com inscrição prévia e voluntária a preço simbólico)

14h00: Ensaio do Grande Ensemble de Fagotes sob a direcção de Pierre Olivier;

15h30: Concerto de Encerramento com entrega de diplomas de participação

Não haverá qualquer custo pela participação no encontro. O diploma é grátis.

Haverá registo fotográfico (reportagem profissional) de todos os detalhes e com todos intervenientes no encontro.

No final será oferecido “Porto de Honra” com Fogaça a todos os presentes

Uma oportunidade para estar a par de todas as novidades o mundo Schreiber e dos seus fagotes e uma oportunidades para conhecer outros apaixonados por este instrumentos com características tão aprticulares.

Pierre Olivier Martens

Fagotista Belga nascido em 1974, estudou no “Conservatoire Royal de Musique de Bruxelles” onde obteve o diploma de Metodologia do Fagote assim como os diplomas superiores de Fagote, Música de Câmara, Solfejo e Música Contemporânea com grande distinção. Ao mesmo tempo aperfeiçoa-se na classe do Professor Hugues Kesteman na Escola Superior de Música do Porto.

Em 1997 continua os seus estudos na classe do Professor Gunter Pfitzenmaier na Hochschule fur Muzik de Karlsruhe (Alemanha) onde em 2000 obtém o diploma de “Kuystlerisches Aufbaustudium” com grande distinção. Continua actualmente o curso de “Konzert Exams”.

Em 1998 foi laureado no concurso “Mathilde Horlait Dapsens” em Trio de Palhetas, ganhando o prémio para melhor interpretação de uma obra Belga. No mesmo ano obteve o segundo prémio e o prémio especial “Grand Orquestre D’Harmonie des Guides” do concurso “Tenuto” (Belgica) e o 2º prémio do Internatitonal Competition of Musical Personalities Alexandre Tansman em Lodz (Polónia) onde ganhou igualmente o prémio especial para melhor interpretação de uma obra de Tansman (Sonatina).

Em 1999 consegue o 2º prémio do concurso internacional Pacem in Terris in Bayreuth (Alemanha). Desde 1997 foi 1º fagote solo na “Vlamms Radio Orkester” e desde Setembro de 2000 ocupa o lugar de 1º fagote solo na Orquestra “Bamberguer Symphoniker” (Alemanha). Trabalhou com Maestros como Franck Shcipway, Simone Young, Yoel Levi, Mikko Franck, Jonathan Nutt, Christof Prick, Georges Octors, Dirk Vermeuley...

Exerce funções docentes no IMEP (institut Superieur de Musique et de Pedagogie-Belgique). Como solista apresentou-se em diversos países Europeus como Portugal, Alemanha, Bélgica e Polónia tendo estreado peças para fagote de grandes compositores contemporâneos.